

EDIÇÃO DE MARÇO DIVULGA VARIAÇÃO DE PREÇOS DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS EM GOIÁS

PUBLICADA NOVA EDIÇÃO DO BOLETIM DE MERCADO
DO SETOR LÁCTEO GOIANO. ►► Página 3



FAEG Sinolitec IMB Sindicato dos
Produtores de Leite

Marcos Paulo Ferreira



CAIADO ANUNCIA MEDIDAS DE PROTEÇÃO ECONÔMICA PARA PRODUTORES DE LEITE

►► Página 4

**GOVERNO DE GOIÁS
PUBLICA EDITAL DO
PAA EXCLUSIVO PARA
QUILOMBOLAS**

►► Página 5

**AGRODEFESA ORIENTA
MULADEIROS E CRIADORES DE
MUARES PARA O 1º ENCONTRO
DE COMITIVAS EM GOIÂNIA**

►► Página 8



ENTREVISTA / PEDRO LEONARDO REZENDE

**“O GOVERNO DE GOIÁS VISA FORTALECER O
SETOR LÁCTEO GOIANO E GARANTIR MELHORES
CONDIÇÕES PARA OS PRODUTORES LOCAIS”**

►► Página 2

GOVERNO DE GOIÁS FORTALECE PROTEÇÃO ECONÔMICA A PRODUTORES DE LEITE

Dando continuidade às ações em prol do fortalecimento da agropecuária goiana, o governador Ronaldo Caiado anunciou, no início desta semana, uma série de medidas de proteção econômica para os produtores de leite do estado. Essas medidas visam arrefecer os desafios enfrentados pelo setor, especialmente em relação à importação de leite e derivados. Neste contexto, o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, detalhou, nesta entrevista, essas ações e seus impactos.

Quais são as principais medidas anunciamas pelo Governo de Goiás para proteger os produtores de leite do estado?

O Governo de Goiás apresentou uma série de medidas importantes para proteger os produtores de leite do estado. Uma das medidas de destaque é a retirada dos benefícios fiscais de laticínios que importam, especificamente, leite em pó e queijos diversos de outros países. Essa ação visa priorizar os produtores locais, principalmente os pequenos, reduzindo o impacto negativo causado pelo aumento no volume de compra de produtos importados. Além disso, foram realizadas alterações em leis e publicação de decretos para viabilizar essa medida, demonstrando o compromisso do governo com o setor leiteiro goiano.

Mesmo com a retirada dos benefícios fiscais, como fica a possibilidade de importação por parte da indústria e comércio?

Apesar da retirada dos benefícios fiscais, é importante ressaltar que ainda há a possibilidade de importação por parte da indústria e comércio. No entanto, o leite em pó e queijos importados não receberão os benefícios fiscais da redução da base de cálculo ou do crédito outorgado. Essa medida busca equilibrar as condições de mercado e priorizar os produtores locais, sem restringir completamente as opções estratégicas das empresas importadoras.

Além das medidas específicas em relação à importação, quais outras ações o governo está desenvolvendo



para apoiar a cadeia produtiva do leite em Goiás?

O Governo de Goiás, especialmente por meio da Seapa, tem desenvolvido uma série de ações em apoio à cadeia produtiva do leite no estado. Além da retirada dos benefícios fiscais de laticínios importadores, o governo está trabalhando na desburocratização, redução de custos e fomento especialmente de pequenos laticínios e cooperativas que processam o leite. Outras iniciativas incluem a criação de linhas de crédito específicas dentro do Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCO) e a facilitação da negociação entre os componentes da cadeia por meio da Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea do Estado de Goiás. Essas medidas visam fortalecer o setor leiteiro goiano e garantir melhores condições para os produtores locais.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

EDIÇÃO DE MARÇO DIVULGA VARIAÇÃO DE PREÇOS DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS EM GOIÁS

INFORMAÇÕES FORAM PUBLICADAS NESTA QUARTA-FEIRA (27/3) E PODEM EMBASAR DECISÕES ESTRATÉGICAS DO SETOR

A indústria láctea de Goiás observou movimentos significativos nos preços dos derivados lácteos durante o mês de março, de acordo com os dados apresentados na última edição do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, publicado nesta quarta-feira (27/3). A pesquisa, analisada e aprovada pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás, revelou uma variação total ponderada de +1,28% nos preços médios da cesta de derivados lácteos em comparação com o mês anterior.

No período analisado, a maioria dos produtos apresentou variações positivas em seus preços médios. O leite condensado liderou o aumento, registrando uma variação de +6,18%, seguido pelo leite UHT, com +3,64%; leite em pó, com +2,32%; e creme a granel, com +2,38%. Por outro lado, o preço médio do queijo muçarela apresentou uma variação negativa de -2,68%.

Voltado para o setor produtivo do leite, o índice ajuda na tomada de decisão de preço, proporcionando aos produtores goianos uma compreensão mais precisa do valor que devem receber, enquanto a indústria ganha a capacidade aprimorada de avaliar o preço a ser oferecido.

Embora existam outras ferramentas disponíveis, o índice divulgado mensalmente no Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, elaborado pelo Instituto Mauro Borges (IMB) em colaboração com o setor, destaca-se pela sua metodologia simplificada, dados confiáveis e pela consideração

FAEG
Federação da Agricultura e
Pecuária de GoiásSindileite
Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de GoiásIMB
Instituto Mauro BorgesSGG
Secretaria-Geral
da GovernadoriaGOV
GO
O ESTADO QUE DA CERTO

PUBLICAÇÃO

A edição de março do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano está disponível no site Seapa (clique [aqui para ler](#)). 

do contexto regional específico em que o setor está inserido.

Composta por representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Instituto Mauro Borges (IMB), Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite), Associação Goiana de Supermercados (Agos) e Secretaria-Geral da Governadoria (SGG), a Câmara Técnica desempenha um papel crucial na análise e divulgação desses dados, fornecendo informações valiosas para toda a cadeia produtiva do setor lácteo goiano.

Os interessados podem acessar o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, incluindo a edição de março, através do site da Seapa.

CAIADO ANUNCIA MEDIDAS DE PROTEÇÃO ECONÔMICA PARA PRODUTORES DE LEITE

GOVERNO DE GOIÁS VAI CORTAR BENEFÍCIOS FISCAIS DE LATICÍNIOS QUE IMPORTAM LEITE E DERIVADOS DE OUTROS PAÍSES, PREJUDICANDO PRODUTORES GOIANOS; MEDIDA ATENDE DEMANDA DO SETOR

Marcos Paulo Ferreira

O governador Ronaldo Caiado anunciou nesta segunda-feira (25/03), durante evento na Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), que o Estado vai retirar benefícios fiscais de laticínios que importam leite e derivados de outros países, prejudicando produtores goianos. A medida está em consonância com a mobilização do setor pela adoção de medidas de proteção econômica e será viabilizada por meio de alteração em lei e publicação de decretos.

"Estamos fazendo justiça. Não podemos ter uma lei que incentiva a indústria e sufoca o produtor. Quem tem o incentivo fiscal deve priorizar o produto de Goiás", afirmou Caiado.

Fruto de estudos desenvolvidos pelas secretarias da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Economia, o pacote inclui alteração e regulamentação das leis nº 13.591/2000, que institui o Programa Produzir, e nº 20.787/2020, que trata do Programa do Pró-Goiás, no sentido de retirar os benefícios fiscais de empresas importadoras. Também será publicada uma instrução normativa, visando disciplinar a execução da medida. As alterações foram assinadas e sancionadas pelo governador nesta tarde.

Com as medidas, o Governo de Goiás busca apoiar os produtores locais, principalmente os pequenos, reduzindo o impacto negativo do recente aumento no volume de compra do produto de fornecedores externos. "Queremos criar uma parceria onde possamos conviver e dar



Autoridades se reúnem para anunciar ações que serão realizadas no setor lácteo goiano

MAIS APOIO

Além das medidas anunciadas nesta segunda, o governo desenvolve outras ações de fortalecimento da cadeia produtiva de leite. Entre elas, destaca-se a Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea do Estado de Goiás, que facilita a negociação entre produtores e indústrias, e a criação de linha de crédito específica dentro do FCO, com prazo de quatro anos de carência e 15 anos para pagamento. A taxa de juros é de aproximadamente 7,46% ao ano.

condições para que o pequeno produtor de leite, no mais distante município, possa também ampliar essa estrutura", disse o governador.

O vice-governador Daniel Vilela relembrhou os desafios que sua família passava na época em que eram produtores de leite e disse que a atividade, mais que uma opção de sustento, é uma paixão dos produtores. "Estamos tomando medidas que compensam o desequilíbrio, que vão balancear e dar melhores condições aos produtores de leite, os maiores geradores de emprego do país", disse Vilela.

Ainda durante o evento, foi anunciado a realização de um estudo referente às legislações ambiental, sanitária e tributária. O objetivo é desburocratizar, reduzir custos e fomentar os pequenos laticínios e cooperativas que processam leite, o que deve ampliar a concorrência. Também será apresentado ao Conselho Deliberativo do Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCO) um pedido de renegociação e alongamento de financiamentos.



Programa irá selecionar exclusivamente agricultores(as) familiares quilombolas

GOVERNO DE GOIÁS PÚBLICA EDITAL DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS EXCLUSIVO PARA QUILOMBOLAS

**AGRICULTORES
FAMILIARES
INTERESSADOS
EM PARTICIPAR
DO PROGRAMA
DEVEM
CADASTRAR
PROPOSTAS
NO PRAZO DE
20 DIAS**

OGoverno de Goiás, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), publicou o novo edital do Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás – PAA Federal Quilombola. Nesta edição, o programa irá selecionar exclusivamente agricultores (as) familiares pertencentes à população quilombola, diferentemente dos editais anteriores.

Conforme o edital, o Estado irá adquirir os produtos na modalidade Compra com Doação Simultânea, ou seja, os alimentos deverão ser entregues diretamente a entidades sociais cadastradas pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), e estas instituições repassarão os produtos a famílias carentes. O edital prevê o investimento de R\$ 1 milhão no programa, com limite de pagamento de R\$ 15 mil por proposta, e o recurso é do

governo federal, proveniente do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

O Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, destacou que o objetivo prioritário do programa é apoiar o produtor familiar na comercialização dos produtos. “Além de promovermos a inclusão produtiva dessas comunidades da agricultura familiar, estamos apoiando as famílias que recebem os alimentos”, observou.

Esse edital do PAA é o quarto a ser realizado pela Seapa, e o primeiro destinado exclusivamente à população Quilombola, conforme explica a gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva, Cristhian Lorraine.

“A operacionalização de um PAA exclusivo para agricultores familiares da comunidade quilombola é crucial para promover

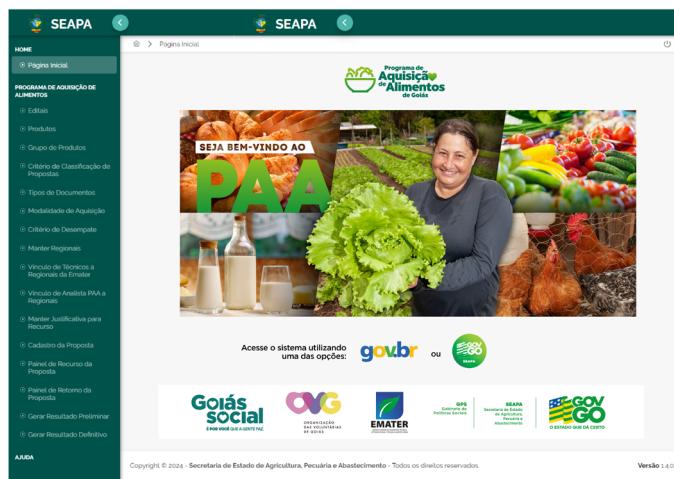
a inclusão socioeconômica e produtiva dessas comunidades historicamente marginalizadas, fortalecendo sua autonomia e identidade cultural. O intuito é estimular a produção agrícola, garantindo acesso a alimentos de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento local sustentável”, ela completa.

Além do PAA Federal Quilombola, o Governo de Goiás tem a previsão de lançar mais dois editais do programa, com recursos do Fundo Protege Goiás, ainda no primeiro semestre deste ano. O beneficiário fornecedor poderá participar de mais de uma modalidade de compra do PAA estadual, e os limites serão independentes entre si.

INSCRIÇÕES

A partir da publicação do Edital de Chamamento Público nº 001/2024, os agricultores familiares têm 20 dias corridos para apresentar propostas de fornecimento de hortifrutigranjeiros e outros itens. As inscrições se encerram no dia 9/4, e o resultado preliminar será divulgado no dia 11/4, com período de recurso entre os dias 12 e 13/4. O resultado definitivo sai no dia 16/4.

O edital traz os formulários que devem ser preenchidos pelos produtores interessados em participar do PAA Quilombola, bem como a relação de documentos necessários à habilitação de fornecedores (agricultores familiares) e recebedores (entidades). Outras informações, como a relação completa dos produtos aceitos e os critérios de pontuação que classificam as propostas, também estão disponíveis no documento.



SISTEMA PAA

Outra novidade dessa edição é o lançamento do Sistema de Gestão do PAA, ferramenta por meio da qual será possível realizar o cadastramento das propostas de venda de alimentos. O sistema é fruto de um trabalho conjunto da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da Secretaria-Geral de Governo (SGG) e da Gerência de Tecnologia da Seapa, e apoia desde o envio da proposta até o resultado da seleção e interposição de recursos.

Conforme explica o gerente de Tecnologia da Seapa, Victor Ribeiro, isso irá garantir um maior controle e transparência no processo de seleção do edital do programa, além de dar mais autonomia ao produtor. “Os inscritos poderão saber se a proposta foi aceita, acompanhar quais documentos precisam ser ajustados, de maneira transparente e ágil, possibilitando alcançar um maior número de possíveis beneficiários para o programa”, ele esclarece.

“O sistema garante eficiência no emprego de recursos, transparência e organização. Isso viabiliza a execução do trabalho, possibilitando o aumento do número de editais, uma vez que todas as etapas serão executadas com mais celeridade”, conclui Ribeiro.

O cadastro das propostas poderá ser realizado de duas mane-

ras: diretamente pelo produtor no Sistema de Gestão do PAA, através do link <https://paaestadual.sistemas.go.gov.br/>, com login realizado por meio da plataforma gov.br; ou juntamente com um técnico, nos escritórios locais da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater).

SAIBA MAIS

O Edital do Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás – PAA Federal Quilombola está disponível no site oficial da Seapa (<https://goias.gov.br/agricultura/paa>). O documento traz todos os detalhes do processo de candidatura e seleção das propostas ao PAA Quilombola, bem como condições de participação no programa, tabela referencial de preço por produto e modelos de formulários. Clique aqui para acessar.

Além dos agricultores familiares (fornecedores), as entidades sociais também devem se cadastrar para participar do PAA como beneficiárias receptoras dos alimentos. O cadastro é feito no site da OVG (<http://www.ovg.org.br/voluntariado/>), e a entidade interessada em receber os alimentos do PAA deve selecionar a opção “Banco de Alimentos” no momento do cadastramento.

GOVERNO DE GOIÁS VAI IMPLANTAR PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DA CEASA

AÇÕES SERÃO NORTEADAS POR ESTUDO CONDUZIDO PELO SEBRAE; GOVERNO ANUNCIOU CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAR PLANO DE REFORMA E MODERNIZAÇÃO DO ENTREPOSTO, QUE RECEBE 15 MIL PESSOAS POR DIA

O Governo de Goiás vai modernizar as Centrais de Abastecimento (Ceasa), em Goiânia, com vistas ao fortalecimento do comércio de hortaliças e frutas no estado. As ações serão norteadas por um estudo conduzido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), lançado nesta segunda-feira (25/03), em evento com a presença do governador Ronaldo Caiado e da coordenadora do Goiás Social e primeira-dama do estado, Gracinha Caiado.

“O Estado tem que se preocupar cada vez mais em oferecer estrutura e serviços de qualidade aos produtores que chegam ali para poder comercializar os seus produtos, como também para as pessoas que compram. Isso é fundamental”, disse Caiado. “A Ceasa é a quinta maior do país e agora, com essas novas propostas, pode se tornar um modelo para o Brasil”, acrescentou.

A divulgação do estudo ocorre no mesmo mês em que o governo anunciou a criação de um Grupo de Trabalho para elaborar um plano de reforma e modernização da Ceasa. A equipe é liderada pelo vice-governador Daniel Vilela e terá como prioridade o atendimento de demandas emergenciais, como a construção de um novo estacionamento e a reestruturação da rede de energia elétrica.

A pesquisa “Caminhos para o Fortalecimento da Ceasa Goiás” mapeou, ao longo de 2023, os fluxos comerciais dos principais produtos de hortifrutícola em território goiano, além de colher percepções das empresas que interagem com a Ceasa, seja como compradoras ou vendedoras. Foram respondidas questões como “Por que eu compro na Ceasa?” e “Quais as dificuldades em se comprar na Ceasa?”, registradas críticas e sugestões.



Ana Flávia Marinho

Pedro Leonardo Rezende, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), durante o evento Caminhos para Ceasa

ESTUDO

Para realizar o trabalho, o Sebrae contou com a parceria do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária em Goiás (Ifag). Juntos, fizeram o maior levantamento já realizado sobre as centrais desde sua criação, em 1975. “O Sebrae tem o seu papel determinante no apoio às micro e pequenas empresas. E nós enxergamos que apoiar a Ceasa vai proporcionar, diretamente, o desenvolvimento regional e prover, acima de tudo, a nossa inclusão social”, afirmou o diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto.

“A Ceasa não é só um patrimônio goiano, mas do Brasil. Tem a missão de levar o alimento à mesa do cidadão. Comercializamos praticamente todos os estados da federação”, pontuou o presidente da Ceasa, Manoel Castro, o Fião, que se comprometeu a analisar as mudanças sugeridas. “Vamos superar gargalos no processo de comercialização, que pode ser melhorado”.

A primeira-dama Gracinha Caiado ressaltou a importância da iniciativa. “Além de ouvir os concessionários e compradores, o presidente e o governador terão um diagnóstico sobre oportunidades de melhoria. Em todos os programas do Agro é Social, frente do Goiás Social voltada para o setor, nós falamos em dar condições para que os agricultores familiares possam produzir mais, melhor, e vender seus produtos”, afirmou.

A Ceasa é uma sociedade de economia mista de direito privado em que o Estado de Goiás é o acionista majoritário, detentor de 99% das ações. Recebe cerca de 15 mil pessoas por dia para comercialização de produtos em 16 pavilhões, localizados às margens da BR-153, em Goiânia. Em 2023, o entreposto movimentou R\$ 3,5 bilhões de reais, resultado da venda de 950 mil toneladas de alimentos.

MULADEIROS E CRIADORES DE MUARES RECEBEM ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NO 1º ENCONTRO DE COMITIVAS EM GOIÂNIA

O OBJETIVO É EVITAR A TRANSMISSÃO DE DOENÇAS E ZOONOSES DETECTÁVEIS EM EXAMES PRÉVIOS

AAgência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) orienta muladeiros e criadores de muares que vão participar do 1º Encontro de Comitivas, em Goiânia (GO), para ficarem atentos às medidas sanitárias necessárias para permitir o ingresso de animais no evento. Marcado para o período de 10 a 14 de abril, no Parque de Exposições Pedro Ludovico Teixeira, na capital goiana, o encontro vai ser promovido pela Associação Brasileira dos Criadores (ABC Muares), com apoio do Governo de Goiás.

“Estamos atuando em parceria com os organizadores nas reuniões preliminares para informá-los das medidas que precisam ser adotadas antes e durante o evento, e que serão observadas pelos nossos profissionais da defesa agropecuária nos dias de realização do encontro, para garantir a sanidade dos animais participantes”, evidencia o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

O gerente de fiscalização agropecuária, Janilson Júnior, informa que antes mesmo da emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) – necessário para transporte de animal –, é necessário procurar um médico veterinário para realizar o exame de Anemia Infecciosa Equina (AIE) e a vacinação contra a Influenza Equina.

“A vacinação e o exame são duas garantias fundamentais que esse animal está em plenas condições de participar do evento, sem colocar em risco a saúde dos demais participantes”, declara Janilson.

A vacinação do animal deve ser realizada com, no mínimo, 15



Divulgação/Agrodefesa

Encontro promovido pela Associação Brasileira dos Criadores (ABC Muares), com apoio do Governo de Goiás, será realizado entre os dias 10 e 14 de abril na capital goiana

PASSAPORTE EQUESTRE

Criado pela Lei 20.947/2020 e lançado pelo governador Ronaldo Caiado durante o Encontro de Muladeiros realizado em abril de 2022 em Iporá (GO), o Passaporte Equestre é uma ferramenta que substitui uma série de documentos que precisavam ser apresentados pelos criadores e profissionais veterinários nas operações de movimentação de equídeos, dentre eles Guia de Trânsito Animal (GTA), nova fiscal, exames de anemia infecciosa equina (AIE), mormo e atestado de vacinação contra influenza equina.

dias de antecedência da entrada do animal no evento. O médico veterinário que realizará e atestará a vacinação deve respeitar o modelo de atestado exigido pelo Governo de Goiás, descrito na Instrução Normativa 06/2015.

“Neste modelo há um campo onde o veterinário deve informar o número da nota fiscal de compra da vacina. Logo, é recomendado que esta nota fiscal acompanhe o atestado. O cartão de vacinação do animal não será admitido como comprovante”, reforça o gerente.

Sobre a Anemia Infecciosa Equina, o atestado tem validade de 60 dias. Logo, o animal participante não pode ter o prazo expirado do exame durante a realização do evento. Caso isso proceda, não será permitida a entrada do animal no Parque de Exposições.

“O animal liberado para participar tem que estar com o exame em dia durante todo o período de duração do evento. Essa é uma medida sanitária que evita que outros animais sejam expostos”, explica.



Programação do curso contou com palestras sobre mercados institucionais, organização de cadeias de interesse, prevenção sanitária, fruticultura, entre outros temas

TÉCNICOS AGRÍCOLAS PARTICIPAM DE CURSO SOBRE MERCADO DO AGRONEGÓCIO

CAPACITAÇÃO FOI REALIZADA ENTRE OS DIAS 25 E 27 DE MARÇO NO AUDITÓRIO DA CEASA GOIÁS

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), em parceria com a Ceasa Goiás, está promovendo, de 25 a 27 de março, o curso sobre Acesso à Mercado, Abastecimento e Segurança Alimentar de Goiás. O curso está sendo realizado no auditório da Ceasa com o objetivo de capacitar os técnicos sobre o cenário mercadológico do agronegócio em Goiás.

A programação do curso prevê palestras sobre mercados institucionais, organização de cadeias de interesse, prevenção sanitária, fruticultura, entre outros. Os temas serão abordados por especialistas da Emater, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Secretaria de Estado da Retomada, Instituto Mauro Borges, Ceasa e Banco Sicoob.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, destaca que o estado de Goiás é reconhecido pela sua capacidade produtiva, mas ainda tem muito o que avançar. “O projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paraná é um exemplo das ações do Governo de Goiás para estimular a produtividade de agricultores da região nordeste. Mas além de produzir, nós

precisamos entender o mercado e criar estratégias para a comercialização destes produtos”, ressalta.

De acordo com o gerente de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) da Emater, Kin Gomides, capacitações como esta são imprescindíveis para contribuir com a autossuficiência agropecuária do estado de Goiás. “Atualmente 41% dos alimentos que são consumidos em Goiás vem de fora. Esse número já foi maior e a Emater tem condições de ajudar a diminuí-lo ainda mais, através do conhecimento de elementos importantes no mercado como padrão e volume dos produtos”, explica.

O coordenador da Unidade Regional Sudoeste da Emater, José Luiz Pereira, vai ministrar uma palestra sobre o cenário de fruticultura em Goiás e os desafios para seu crescimento. “A sucessão familiar no campo e o trabalho de assistência técnica são alguns dos desafios que precisamos estar atentos para o fortalecimento da agricultura familiar”, enfatiza.

Além das palestras, a programação do curso prevê ainda uma visita técnica na Ceasa Goiás, que é o quinto principal mercado do Brasil. Só em 2022, movimentou mais de 931 mil toneladas de hortifrutí, gerando R\$ 3,3 bilhões para o estado.



REGULARIZAÇÃO CAMPO

O titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, realizou, na terça-feira (26/3), a entrega de títulos de regularização fundiária a produtores rurais dos municípios de Colinas do Sul, Cavalcante e Nova Roma. A transferência das propriedades aos seus ocupantes garante o título definitivo de domínio, tornando-os proprietários de direito, permitindo o acesso às políticas públicas implementadas pelo Estado de Goiás e demais entes da Federação, como, por exemplo, o crédito rural.



GOIÁS SOCIAL

Nos dias 22 e 23 de março, a equipe da Seapa esteve presente na edição do Goiás Social realizada no município de Mineiros. Na ocasião, foram oferecidos cursos de avicultura e olericultura, além de doação de hortaliças. A estrutura montada para o evento foi aberta pela coordenadora do programa, primeira-dama Gracinha Caiado, que entregou 1,2 mil cartões de programas estaduais de transferência de renda voltados para mães, idosos e custeio de moradia da população em situação de vulnerabilidade social.

LEITE

O secretário Pedro Leonardo Rezende representou a Seapa na reunião da Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea do Estado de Goiás, realizada nesta quarta-feira (27/3) para discutir cenários e demandas do segmento. O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta, também esteve presente, e destacou os esforços no sentido de combater a tuberculose e a brucelose, zoonoses que afetam o rebanho bovino goiano. São integrantes da Câmara o Sistema Faeg, o Sindileite, o Sincovaga-GO, a Agos, o IMB e a Seapa.



PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás em 2023, soma de todos os bens e serviços produzidos, fechou o ano com o maior valor da história. O montante de R\$ 336,7 bilhões representa um crescimento de 4,4% em relação ao obtido em 2022 (R\$ 321,8 bilhões). A projeção é do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) e foi divulgada pelo governador Ronaldo Caiado, em Goiânia, nesta quarta-feira (27/3). O estado também deve ficar acima da média nacional para o mesmo período.



EDUCAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado e o ministro da Educação, Camilo Santana, lançaram oficialmente, nesta terça-feira (26/3), na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), o programa Pé-de-Meia. A iniciativa deve impactar imediatamente 49.868 estudantes goianos com o

repasse de R\$ 200 por mês e mais uma parcela de R\$ 1 mil após a conclusão de cada série do ensino médio. A primeira parcela do dinheiro já foi depositada na conta dos beneficiários. O programa do governo federal é mais um incentivo para que o estudante da rede pública estadual

permaneça na escola e conclua o ensino médio. Em Goiás, o governo estadual combate a evasão escolar por meio do Bolsa Estudo, iniciativa que beneficia alunos do ensino médio desde 2021 e passou a incluir alunos do 9º ano do ensino fundamental em 2024.

AGRO GOIÁS



Clique [aqui](#) e entre em nosso canal!

SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO